

**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, LEONEL
GOUVEIA, NA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Senhores deputados:

Hoje, a meio do mandato autárquico, é tempo de balanço do trabalho do que foi feito nestes dois anos. Mas não podemos esquecer o ponto de partida.

Dois anos, que pelas circunstâncias que todos conhecem, foram muito difíceis.

Encontrámos, como sabem:

- Uma dívida astronómica de mais de 30 milhões de euros.
- Inexistência de fundos disponíveis, o que nos impedia, e ainda impede, de fazer qualquer despesa
- Um parque de viaturas completamente arruinado.
- Fornecedores de serviços a ameaçar cortá-los, tal era o valor da dívida.
- Incumprimento bancário em quase todos os bancos: a título de exemplo, à CGD, a dívida de prestações vencidas e não pagas ultrapassava o milhão de euros.
- Quase todos os fornecedores de bens e serviços já só o faziam com pagamento na hora.

Fomos também confrontados com algumas surpresas:

- Rescisão dos contratos de quase todos os projetos financiados pelo anterior quadro comunitário, por irregularidades gravíssimas que estão a ser investigadas, o que nos obrigou já a devolver cerca de 900 mil euros, e que estamos já a fazer em prestações mensais e temos de ter concluído até Março de 2017.
- Injunções de fornecedores a reclamar o pagamento de dívida.
- Reclamação de dívidas sem qualquer reflexo contabilístico, cujas faturas nunca deram entrada na contabilidade, algumas de centenas de milhares de euros, o que infelizmente ainda continua a acontecer hoje.
- Reclamação da realização de infraestruturas de loteamentos vendidos , em que foi recebido o dinheiro, mas as infraestruturas nunca foram feitas - a título de exemplo, o loteamento Sec XXI, no serrado, vendido por 700 mil euros em Dezembro de 2011, e em que as infraestruturas deveriam estar concluídas em 2012, mas que teremos de ser nós a construí-las e vão custar cerca de 500 mil.
- Não pagamento há vários anos de obrigações a entidades públicas, como por exemplo a taxa de recursos hídricos, cuja dívida ascendia em 2013 a 28.384€ e cujo não pagamento nos impediria de obter licenças de utilização para as ETAR's e candidaturas a fundos comunitários.

Foi neste contexto que tivemos de arregaçar as mangas e trabalhar. Trabalhar muito, até à exaustão.

O que fizemos?

AO NÍVEL DAS OBRAS MUNICIPAIS

- Grandes reparações em máquinas, para poder operar, na retro-escavadora, moto-niveladora, tratores, camião, varredoura, carrinhas, cilindro, limpa bermas e outras viaturas, reparações que totalizaram mais de uma centena de milhares de euros;
- Aquisição de novo limpa bermas e de viatura usada com cesto para trabalhos em altura;
- Intervenção na Ponte da Ribeira das Hortas;
- Aquisição e reparação de grupos eletrobombas avariados da grande maioria das estações elevatórias e Etars, totalizando umas largas dezenas de milhares de euros;
- Contratação de serviços de camião para limpeza de coletores e tanques de etar's;
- Requalificação da ETAR de Santa Comba Dão, sobre a qual pendia um processo de contraordenação desde 2010, obra cuja intervenção custou cerca de 75.000€, participado a 85% pelo POVT;
- Requalificação externa do mercado municipal com ajuda dos militares e pintura das paredes do Bairro do Fomento voltadas para a Av. Sá Carneiro;
- Requalificação das instalações sanitárias da Senhora da Ribeira;
- Limpeza de caminhos florestais / vias municipais, envolvendo retro-escavadora, moto-niveladora e limpa bermas em diversos locais do concelho;
- Obras de requalificação do estádio municipal, piscinas municipais e pavilhão gimnodesportivo;
- Colaboração com a Junta de Freguesia de S. João de Areias para a requalificação da extensão de saúde, evitando que esta fechasse, e na requalificação do largo junto a sede da Junta;
- Aplicação de massas asfálticas em muitos arruamentos do concelho, alguns num estado lastimável;
- Substituição da cobertura de fibrocimento da Escola EB 2/3 por painéis tipo sandwich, obra que custou 102.000 mil euros e participada pelo Ministério da Educação;
- Resolução de alguns problemas relacionados com águas pluviais;
- Colaboração com algumas associações e Instituições públicas na requalificação dos seus imóveis;
- Colaboração, sempre que possível, com as juntas de freguesia.

AO NÍVEL DO PLANEAMENTO

- Conclusão da 5ª alteração ao PDM para resolver alguns problemas de unidades industriais e também de alguns aviários;
- Continuação do desenvolvimento do Plano de Pormenor do Granjal;
- Colaboração com Misericórdia de Santa Comba Dão, APPACDM, Centro Social Professor Oliveira e Costa, Lar de S. João de Areias, Lar de S. Joaninho, Bombeiros Voluntários, ao nível de elaboração de projetos de arquitetura e acompanhamento das obras;
- Elaboração e aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

Trabalho também muito significativo ao nível da ação social, ao nível da educação e ao nível administrativo

AO NÍVEL DESPORTIVO E CULTURAL

- O grande destaque vai para a revitalização e dignificação das Festas da Cidade e da CombaExpo, com muito recurso à promoção de artistas e talentos locais, de promoção do nosso tecido empresarial, e em que a fatura para a Câmara Municipal tem sido quase nula.
- A Casa da Cultura foi palco de Grandes Espetáculos Musicais, teatrais, uns de iniciativa municipal, mas a maioria da responsabilidade das nossas Associações - Filarmónicas, Ranchos, Tunas, Espetáculos das Atividades de Enriquecimento Curricular e Conservatório de Música e Artes do Dão.

AO NÍVEL FINANCEIRO (A NOSSA 1ª PRIORIDADE)

- **Como exemplos de redução de dívidas a fornecedores:**
 - a) Transdev- de 790 mil euros em 20.10.2013 para 182mil em 04.12.2015, dos quais 101 mil estão ainda na 3ª tranche do PAEL.
 - b) Uniself – de 285 mil euros em 20.10.2013 para 91 mil em 04.12.2015, dos quais 65, 6 mil euros estão no PAEL.
- **Como exemplo de rubricas da despesas,** que mostram o tipo de monitorização :
 - a) comunicações – 33,5 mil euros (2013); 23,7 mil (2014); 19,6 mil(2015)
 - b) combustíveis - 152 mil euros (2013); 110,5 mil (2014); 97 mil(2015)
- Enorme redução das despesas de pessoal:
- Foi decidido não proceder a qualquer nomeação para cargos políticos, que implicasse aumento de encargos. Apenas foi nomeada uma secretária, funcionária da Câmara Municipal, mantendo o vencimento de origem. Consequentemente, comparando com a situação que vigorava no anterior executivo (um chefe de gabinete, um secretário e um assessor), a **poupança anual é de 103.700 € .**

Foi graças a esse trabalho rigorosíssimo de controlo das despesas que :

- A 30 de Setembro deste ano (final do 3º trimestre) tínhamos reduzido o endividamento em cerca de **3,2 milhões de euros**.
- Os pagamentos em atraso passaram de 5.058.274€ em 31-12-2013 para 999.273,65€ em 30.11.2015.
- Hoje, **o município é uma entidade credível e respeitada** - passámos de uma situação em que só era possível comprar um parafuso com dinheiro na mão ou que era cortado o abastecimento de combustível, para uma situação em que não há receio de fornecer a crédito, porque se paga religiosamente na data contratada, o que permite ainda obter os melhores preços.
- Pelo facto de nos terem deixado em situação de rutura financeira (dos municípios mais endividados do país), fomos obrigados a apresentar uma candidatura ao Fundo de Apoio Municipal (FAM) e elaborar um Plano de Ajustamento Municipal - uma espécie de *troika* à portuguesa, que finalmente aqui vem hoje para aprovação, que nos permitirá consolidar alguma dívida, mas que nos obriga a algumas medidas dolorosas para o concelho e para os municípios, tais como a não possibilidade de reduzir impostos e isenções – IMI, Taxa variável do IRS, etc.

ESTRATÉGIA PARA O FUTURO, COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Mas o nosso trabalho não se ficou só na redução da despesa e do endividamento:

Preparação da Estratégia para o Futuro, com vista ao desenvolvimento económico do Concelho:

a) Complexo Termal do Granjal

- Continuámos a desenvolver o Plano de Pormenor, assinámos com a DGEG o contrato de exploração por 50 anos da água mineral natural denominada Granjal, com a obrigatoriedade de desenvolver um vasto caderno de encargos, com vista à sua classificação do ponto de vista terapêutico e posterior rentabilização financeira.
- Realizámos um workshop sobre esta temática, trazendo a Santa Comba Dão especialistas de renome e convidando potenciais investidores;
- Estamos a promover junto de potenciais investidores este projeto, trazendo-os a Santa Comba Dão ou deslocando-nos até eles.

b) Elaboração da candidatura da CIM ao Portugal 2020

Participámos na elaboração da candidatura da CIM ao Portugal 2020, já aprovada, o que nos permitiu incluir financiamento para os seguintes projetos nos próximos anos:

- Requalificar as piscinas municipais do ponto de vista da eficiência energética;
- Continuar a requalificar a Escola EB 2/3;

- Ajudar a consolidar projetos estruturantes para o desenvolvimento do concelho na área cultural, como por exemplo os Musicais;
- Desenvolver projetos de apoio às camadas mais vulneráveis da nossa população (as crianças e os mais idosos), mas também na formação e inserção no mercado de trabalho;
- Dar corpo, finalmente a um sonho da população de S. João de Areias, tanta vez anunciado e nunca concretizado: desta vez vai mesmo ser uma realidade, a construção da Extensão de Saúde, uma obra que rondará os 300mil euros.

c) Estamos a desenvolver o projeto “Centro Interpretativo do Estado Novo”, integrado num projeto abrangente dos concelhos que integram a ADICES, e que se denomina ROTA DAS FIGURAS DO ESTADO NOVO;

d) Participámos na candidatura : “Caminhos da Batalha do Bussaco”, com a criação de um Centro Interpretativo das Invasões Francesas em cada um dos concelhos que a integram (Santa Comba Dão, Mortágua, Penacova, Mealhada e Coimbra) e várias iniciativas anuais;

e) Estamos a desenvolver contactos com empresários para se instalarem nas zonas Industriais que temos e na ocupação de alguns pavilhões devolutos, ao mesmo tempo que estamos a procurar requalificar essas mesmas zonas;

f) Estamos a trabalhar afincadamente com as Infraestruturas de Portugal com vista à criação de acesso condigno à Ecopista a partir da Estação e na cedência de duas antigas casas de função para aí instalar uma unidade de apoio à Ecopista para utilizadores que venham de automóvel, autocarro ou comboio –um espaço para alugar bicicleta, tomar banho, mudar de roupa, guardar bens, descansar, etc;

g) Estamos a apoiar iniciativas empresariais na área do turismo, como por exemplo o Solar do Morgadio, no Rojão Pequeno, que no próximo ano terá potencialidades várias de exploração turística, cerca de 20 suites para alojamento e uma quinta envolvente;

h) Estamos a trabalhar no projeto de requalificação da zona da ribeira das hortas, a jusante da ponte (antiga zona da Ribeira), envolvendo a recuperação de moinhos, de antigo lagar de azeite, da central elétrica, com vista à integração num projeto de requalificação urbana, com vista à sua transformação num produto pedagógico de grande potencial turístico;

i) Estamos a promover a gestão florestal e o desenvolvimento da agricultura. Por exemplo, no passado dia 8, decorreu na Casa da Cultura um Fórum Florestal, com o objetivo de ajudar e esclarecer os nossos agricultores e produtores florestais sobre novas oportunidades para o desenvolvimento do setor primário;

j) Estamos a preparar a requalificação interna do mercado municipal, bastante degradado, transformando-o num espaço moderno, amplo e polivalente, que permita a sua dinamização permanente, tanto na venda dos produtos locais, como na possibilidade da realização de inúmeros eventos de natureza económica e cultural.

Senhores deputados:

Temos trabalhado com afinco e muita determinação na preparação de projetos que permitam trazer emprego e qualidade de vida aos nossos munícipes, projetos que não cabem todos neste mandato, pelas razões que conhecem, mas que estão bem presentes e têm de ser concluídos no próximo mandato.

Temos trabalhado com muito rigor na gestão dos dinheiros públicos.

Temos trabalhado com enorme transparência na gestão da “coisa” pública (como exemplo, as hastas públicas para a concessão da exploração das piscinas municipais, de algumas desmatações nas zonas industriais das Lameiras e da Catraia, até na venda de sucata, mas também a realização de muitos procedimentos de aquisição de bens e serviços e no pedido de vários orçamentos, mesmo nas aquisições de pequeno montante).

Sabemos que muito há ainda para fazer.

Sabemos que há situações ainda a corrigir, algumas das quais perfeitamente identificadas e com planos de correção em marcha;

Nunca duvidei de que conseguiríamos chegar aqui, mas foram muitas as horas de profundo desespero.

Quero dizer-vos que tenho um enorme orgulho no trabalho desenvolvido, no modo como foi conseguido, e que só foi possível:

- graças a uma equipa competente, coesa e solidária;
- aos nossos presidentes e membros das juntas de freguesia, pelo grande trabalho que têm desenvolvido nas suas freguesias, mas também pela sua compreensão (algumas vezes com algum nervosismo e muita impaciência, mas que é mais do que compreensível) para as dificuldades da Câmara Municipal em termos de recursos.
- a muitos funcionários municipais, pelo grande empenho, dedicação e espírito de serviço público, que têm colocado no desempenho das suas funções e na disponibilidade manifestada em momentos mais críticos. Nestas coisas, não podemos confundir a árvore, ou algumas árvores, com toda a floresta;
- às nossas Instituições e Associações, que têm entendido as dificuldades, mas não cruzaram os braços e foram capazes de continuar a encontrar soluções para o desenvolvimento das suas ações culturais, desportivas ou sociais, em prole do desenvolvimento de Santa Comba Dão e dos Santacombadenses.

DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO - GRANDES LINHAS GERAIS

Caros Deputados

Sabemos o que queremos para Santa Comba Dão e o caminho para lá chegar.

O programa eleitoral que apresentámos em 2013 era bem claro quanto a isso.

A nossa prioridade foi e continua a ser a estabilização da situação financeira.

Começam a ser lançadas as sementes para o desenvolvimento do concelho e que procuram responder às seguintes grandes linhas gerais:

- Continuar a garantir a satisfação das necessidades da população, num trabalho em rede com todas as Juntas de Freguesia e as Instituições do Concelho;
- Melhorar a qualidade de vida dos santacombadenses, nomeadamente através da requalificação de Etar's, prolongamento da rede de saneamento em diversos locais, manutenção de acessibilidades, criação de zonas de lazer e do apoio ao movimento associativo, numa colaboração também permanente com os nossos autarcas de freguesia, no poder ou na oposição.
- Atrair investimento, por exemplo na melhoria das zonas industriais e no contacto com potenciais investidores
- Criar âncoras para a atração de visitantes, potenciando o desenvolvimento económico a partir de uma aposta forte no turismo, de que se destacam:
 - a requalificação da Ribeira das Hortas;
 - o Parque Urbano da Cidade, o Centro Interpretativo do Estado Novo;
 - a acessibilidade à Ecopista do Dão;
 - criação de percursos pedestres nas freguesias;
 - o desenvolvimento do Complexo Termal do Granjal e Senhora da Ribeira, associado a grandes eventos culturais, nomeadamente na área da Música.

Queremos transformar este concelho no concelho da Música, da Luz e da Água.

Caros deputados:

Com a ajuda de todos vamos transformar este concelho.

No curto prazo, esperamos um Novo Ano com mais justiça social, com recuperação de salários, com melhor saúde, educação e melhor justiça para todos.

Muito obrigado.

Santa Comba Dão, 28 de Dezembro de 2015

O presidente da Câmara Municipal

Leonel Gouveia